



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INDICAÇÃO CMF N.º 179 /2009

Indica a necessidade de construção de Escola Rural no Município de Fundão.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

O Vereador infra-assinado, no uso regular de suas atribuições legais e regimentais, vem à presença de V. Exa. INDICAR ao Chefe do Executivo Exmº Sr. Marcos Fernando Moraes, depois de ciente o Plenário desta Egrégia Casa de Leis, QUE VIABILIZE A CONSTRUÇÃO DE ESCOLA RURAL, NESTE MUNICÍPIO DE FUNDÃO/ES.

A motivação da propositura vem da necessidade de combate a evasão escolar no município.

Justifica-se a referida indicação pelo fato dos agricultores, perpetrarem inúmeras reclamações das dificuldade dos seus filhos estudarem na cidade, e após a conclusão dos estudos não querer mais ficar no campo, por isso a necessidade de fornecer estudo direcionado aos filhos de agricultores, voltados para a permanência destes nos campos, sem deixar de ser capacitado.

Para isso duas estratégias de gestão escolar devem ser observadas. Uma delas é a formação de escolas-núcleo, que favorece a qualidade do ensino ao reagrupar, em uma única escola e com melhor infra-estrutura, pequenas escolas isoladas e em condições precárias. A outra estratégia recebe o nome de pedagogia da alternância e é voltada para alunos da 5ª série ao Ensino Médio. Por meio dela, alunos filhos de produtores rurais permanecem de uma semana a 15 dias na escola, e depois passam o mesmo período em casa. De volta à comunidade, agem como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.

Se até pouco tempo atrás ainda se podia ouvir pessoas dizendo que gente da roça não precisa estudar, hoje em dia existem, com muito mais força, políticas de combate à evasão e à repetência, incentivo aos cargos de diretor e coordenador pedagógico (papéis muito recentes na cultura sertaneja) e novas estratégias pedagógicas e de gestão. Além disso, os professores de escolas rurais estão sendo recrutados para cursos de capacitação visando, sobretudo, a adequação da escola à realidade local, proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, e pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, de 2001.

CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO	
05 DE JUL. 2009	
Nº	000502



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Qualquer proposta pedagógica, seja no campo, seja na cidade, deve ser organizada de acordo com a LDB e as diretrizes operacionais, mas com o pé fincado na realidade local.

Em pronunciamento o Dr. James D. Wolfensohn, Presidente do Banco Mundial, em 17 de março de 1997, cita "Estamos acostumados a pensar no capital como o fator de produção escasso e na sua transferência como o instrumento fundamental de crescimento. O conhecimento é agora tão, se não mais, importante fator no desenvolvimento e esta situação tende a intensificar-se. No próximo século, a aplicação e acumulação do conhecimento dirigirão os processos de desenvolvimento e criarão oportunidades sem precedentes para o crescimento e a redução da pobreza. Mas existem riscos significativos de incrementar as desigualdades entre e dentro das nações".

Torna-se claro, que se até o presidente do Banco Mundial, instituição cuja principal função é exatamente outorgar créditos para o desenvolvimento, reconhece que o conhecimento é mais importante que o capital. Em alguns setores do mundo rural latino-americano, entretanto, estamos perdendo tempo e oportunidades, ao continuar:

- Superestimando a importância do crédito e coincidentemente de todos os outros fatores externos que os agricultores não podem controlar, tais como as políticas, as leis, a falta de subsídios e proteção interna, o excesso de subvenções e barreiras externas, o valor do dólar, o preço do pedágio, etc.;
- Subestimando a importância estratégica de proporcionar aos produtores rurais o insumo que mais necessitam; ou seja, o conhecimento porque este sim lhes permitiria praticar uma agricultura muito mais eficiente; e graças a esta solução realista, tornar-se muito menos dependentes e vulneráveis a aqueles fatores externos que, por mais desejáveis que sejam, infelizmente estão fora do seu alcance e manejo.

Magnificar estas variáveis que os agricultores não podem controlar é uma atitude paralisante porque contribui a continuar lamentando os problemas em vez de fazer o que deve ser feito, ou seja, solucioná-los. Estas ajudas externas são tão improváveis que agora só nos resta a alternativa de proporcionar às famílias rurais as "ferramentas do saber" e dizer-lhes com realismo e honestidade, que elas mesmas terão que resolver os seus próprios problemas.

Ser eficiente já não é uma vantagem, mas sim um requisito.



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O binômio governos debilitados - economia globalizada impôs ao setor agropecuário dois enormes desafios: Só sobreviverão economicamente os agricultores que forem muito eficientes nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais, das distintas etapas do negócio agrícola. A eficiência deixou de ser uma vantagem competitiva para transformar-se em um requisito para poder sobreviver na atividade agrícola; e por mais difícil e injusto que seja a referida eficiência terá que ser conseguida com menos crédito, menos subsídios, menos protecionismo, em fim com menos estado. Isto significa, entre outras coisas, que os escassos insumos materiais terão que ser potencializados através da correta aplicação dos ociosos insumos intelectuais. Para muitos agricultores, significa também que aqueles investimentos que "custam muito e são utilizados pouco", terão que ser realizados e utilizados de forma grupal ou coletiva. O "salve-se quem puder" terá que ceder lugar ao "juntemo-nos para que possamos salvar-nos todos".

Diante do exposto e visando a melhoria destes seguimentos de suma importância para o nosso município, contamos com a colaboração e cooperação de V.Exa.

Palácio Legislativo Henrique Broseghini, em 03 de novembro de 2009.


ANDERSON PEDRONI GORZA (PCDOB)
Vereador do Município de Fundão